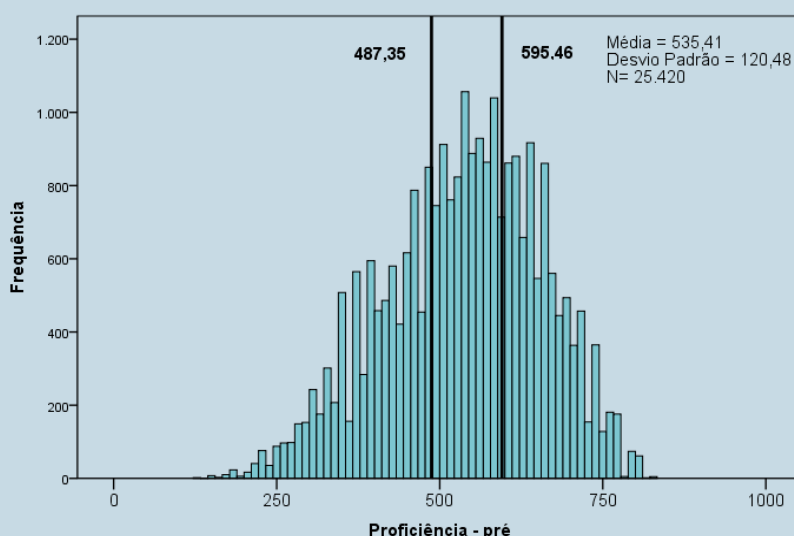


no programa interferiu no desempenho dos estudantes. Para isso, foram levantadas as seguintes informações na plataforma do Aprender Valor:

- Realização de cursos de formação por professores ou gestores escolares na escola, havendo três níveis possíveis de engajamento:
 - sem formação iniciada (ou seja, não houve engajamento dos profissionais da escola nos cursos);
 - com formação iniciada (curso em andamento, mas não concluído);
 - com formação concluída (curso finalizado).
- Aplicação de projetos escolares, em sala de aula, pelos professores da escola, havendo três níveis possíveis de engajamento:
 - sem projeto selecionado (ou seja, não houve engajamento em projetos escolares);
 - com projeto selecionado (professor baixou o projeto escolar na plataforma do programa);
 - com projeto concluído (professor baixou o projeto, ministrou a aula e registrou a aula na plataforma).

Ainda, a análise complementar permitiu concluir que também poderia haver heterogeneidade no grau de proficiência em letramento financeiro inicial, isto é, no nível de conhecimento dos estudantes medido pela avaliação inicial (teste de entrada). Assim, com o objetivo de controlar o efeito dessa possível heterogeneidade, a amostra foi segmentada em três grupos de tamanhos similares (tercis) segundo essa variável (Gráfico 1). A variação das pontuações no teste de proficiência em letramento financeiro entre os dois momentos foi avaliada para cada um dos três grupos.

Gráfico 1 – Histograma do escore de proficiência em letramento financeiro na avaliação inicial



A partir dessas informações, foi proposta outra análise dos dados, empregando as árvores de decisão, tendo como variável dependente **a variação da pontuação nos testes de proficiência** entre a avaliação inicial (teste de entrada) e a avaliação final (teste de saída). Como variáveis predictoras, foram empregadas as variáveis de